

ABORTO LEGAL: DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLENCIA SEXUAL

III CONBRAPED - Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatra, 3^a edição, de 24/07/2023 a 26/07/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-048-9

VALE; Rosiane Costa ¹, COSTA; Luana Oliveira ², LOUREIRO; Maria Almira Bulcão³, MEDEIROS; Maria José de Sousa Medeiros ⁴, SILVA; Nubia Regina P⁵, OLIVEIRA; Silvana do Socorro Santos de Oliveira⁶

RESUMO

Introdução: por décadas, foram sendo criados mecanismos institucionais e jurídicos que nortearam a implementação do aborto legal no Brasil. Já em 1940, com a publicação do Código Penal ainda em vigor, já se possuía a previsão do artigo 128, segundo o qual o aborto poderia ocorrer, unicamente, em dois casos: quando houvesse risco para a vida da mulher e nos casos de estupro. Entretanto, é importante frisar que, embora o direito ao aborto legal estivesse presente na legislação, não havia hospitais que realizassem o procedimento até 1989 (SENAPESHI; VIEIRA; MARIANO, 2021). De lá para cá, fora adicionado mais uma hipótese de aborto legal: em casos de gravidez, cujo feto fosse anencéfalo, o parto poderia ser antecipado. Entretanto, ainda coexiste a dificuldade de efetivação do direito ao aborto, e na linha de frente dos desafios próprios da implementação desse direito, há a atuação dos profissionais da saúde, os quais são os principais agentes no tratamento das vítimas de violência sexual. Objetivo: o presente trabalho tem por finalidade investigar e analisar as concepções e práticas dos profissionais de saúde, inseridos em equipes multiprofissionais, quanto ao tratamento de mulheres vítimas de violência sexual, que fazem jus ao denominado “aborto legal”, ou seja, dentro das hipóteses permitidas pelo ordenamento jurídico brasileiro, tendo como campo de pesquisa o Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – Unidade Materno Infantil. Metodologia: a fim de efetivar tal pesquisa, foi realizada pesquisa bibliográfica, bem como, como já referido, a pesquisa de campo, através da observação participante, dos registros médicos e de enfermagem disponibilizados; além de realização de entrevista semiestruturada e de questionário aos profissionais de saúde. Resultados: participaram da pesquisa 31 profissionais, sendo eles em sua maioria enfermeiros (15), mas também estando presentes técnicos de enfermagem (8), médicos obstetras (4), psicólogos (2) e assistentes sociais (2). Desses, 45% apresentaram dificuldades de compreender todo o processo legal que envolvia o direito dessas gestantes, comportando-se de modo localizado do atendimento primário. 53% apresentaram dificuldade no manejo das pacientes, uma vez que os protocolos restavam pouco claros. 20% apresentaram a escusa de consciência como motivo para a dificuldade em lidar com o abortamento legal. 70% apresentaram, no entanto, conhecimento suficiente dos protocolos básicos de atendimento. A pesquisa mostra que os profissionais não estão devidamente capacitados para atuarem neste tipo de serviço, poucos conhecem as normas vigentes sobre o assunto. Conclusão: a pesquisa demonstrou que os profissionais possuíam conhecimento basilar sobre a legislação pertinente ao direito ao aborto legal, porém não apresentaram conhecimento suficiente para um atendimento satisfatório a essas pacientes. No entanto, os profissionais inclinavam-se a agir de forma ética, conforme a dinâmica e as determinações do Hospital, especialmente a partir das definições e ordens dos setores e unidades internas, de modo a atenderem as usuárias do sistema. Outrossim, demonstrou-se pertinente a iniciativa de um debate mais amplo sobre o direito em questão.

PALAVRAS-CHAVE: Aborto legal, Saúde, Direitos reprodutivos

¹ Hospital Universitário Materno Infantil - Ebsrh, m.asc1@outlook.com

² Hospital Universitário Materno Infantil - Ebsrh, luanaocp@hotmail.com

³ Hospital Universitário Materno Infantil - Ebsrh, maaik.correa1@gmail.com

⁴ Hospital Universitário Materno Infantil - Ebsrh, marajose.fisio@hotmail.com

⁵ Hospital Universitário Materno Infantil - Ebsrh, enfermeiranubia@gmail.com

⁶ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, larissacmq@gmail.com

